

No convés do navio, Mannes fumava seu charuto com força, encarando as águas em silêncio. Depois de alguns segundos, ele olhou para o relógio — já se passaram catorze minutos...De repente, o olhar firme do líder da equipe de execução se suavizou. Ele sentiu um cansaço avassalador. Ao se virar para retornar à cabine, um baque surdo ecoou na popa. Apontando sua lanterna, ele avistou duas cabeças escuras emergindo perto do bote salva-vidas, seguidas por rostos pálidos como a morte.— Yesse... Aki... — Mannes mal acreditou no que via. Seus alunos mais queridos, Yesse e Aki, haviam sobrevivido de alguma forma, ultrapassando os limites humanos no mergulho. Eles lutavam para empurrar um pesado recipiente de bronze — quase tão alto quanto uma pessoa — para dentro do bote. Na água, a flutuação ajudava, mas logo que saísse do mar, o peso seria brutal.— Selma! Selma! Socorro! — Mannes gritou, entre alívio e fúria. — Subam agora! Esqueçam essa maldita lata! Yesse e Aki agarraram as cordas do bote. Com um esforço sobre-humano, Yesse ergueu Aki primeiro. Quando Selma chegou, ela e Mannes puxaram Yesse e o estranho recipiente para dentro.— Capitão, missão cumprida! O vaso de ossos do Rei Dragão Norton foi recuperado! — Yesse anunciou, cambaleante, com um sorriso radiante.— Ótimo! Excelente! — Mannes envolveu os dois em um abraço, lágrimas escorrendo sem controle. Naquele momento, ele quase reviveu a tragédia de dez anos atrás, no Mar de Gelo da Groenlândia, onde quase todos haviam perecido.— Professor... quando voltarmos à academia, queremos pedir demissão do departamento de execução... — Aki murmurou.— Aprovado! Nem o reitor vai mudar isso! — Mannes abanou a mão no ar. — Navio Moniahé, preparem-se para retornar!.....Na sala de controle da biblioteca da Academia Carçal, um silêncio pesado pairava. O sinal com o Moniahé havia se perdido, deixando as telas escuras. Após meia hora de espera, os estudantes permaneciam sentados, enquanto os professores circulavam nervosos. Pela porta dos fundos, Lumine Fu entrou. Nuo Nuo inclinou a cabeça, examinando-o.— Você tomou banho no banheiro?— É... digamos que escorreguei. Acredita? — ele respondeu, esfregando as mãos constrangido. Ela riu. — Acredito! De repente, a tela brilhou, revelando um rosto sereno. Cabelos prateados impecáveis, traços marcados pelo tempo como madeira rachada, mas ainda nobres. Olhos cinzentos cintilantes. Mãos cruzadas sobre uma mesa, vestindo um terno negro elegante com uma rosa vermelha no bolso.[O Reitor Anreu continua um velho charmoso!] Lumine pensou, impressionado. A sala irrompeu em murmúrios. Os estudantes cochichavam, enquanto os professores se mantinham solenes.— Reitor Anreu. — O Professor Von Schneider cumprimentou.— Estou em um helicóptero a caminho do Moniahé. Eles concluíram a missão com sucesso. Agradeço a todos. Dispensados. — O reitor sorriu. A sala explodiu em comemoração. Professores se abraçaram, alunos ergueram as mãos. Até César e Chu Zihang, usualmente impassíveis, pareciam satisfeitos. Os estudantes se dividiram em grupos — alguns ao redor de César, outros de Chu Zihang. Apenas alguns novatos ficaram com Kiran. Lumine se aproximou de Nuo Nuo, que mastigava chiclete sozinha, encostada na parede.— E aí, resolvi o mapa rápido, né? — ele se gabou.— Pensei em dar um tapinha na sua cabeça, mas está molhada. Nojento. — ela respondeu.[Por que ela sempre mexe na minha cabeça?] Lumine suspirou.— Lumine! Você é incrível! — Kiran apareceu, apertando sua mão com entusiasmo, seguido pelos novatos que o cercaram em um abraço coletivo, afastando-o de Nuo Nuo.[Ei! Estava tendo um momento aqui!] Ele reclamou mentalmente.— Dispensados! — anunciou Von Schneider. Ao saírem, os estudantes acenaram para o reitor na tela — um verdadeiro ídolo na academia. Anreu apenas sorriu. Quando Lumine estava prestes a sair, uma voz ecoou:— Obrigado, Lumine Fu. Ele se virou. O reitor ergueu a mão na tela.— Adianto que você passou no exame 3E com a melhor nota em dez anos. Mantive sua classificação "S". Tenho grandes expectativas. Concedo a você a Bolsa do Reitor. Lumine ergueu o polegar, sorrindo. A tela escureceu. Professores e estudantes trocaram olhares surpresos. Depois de décadas, um verdadeiro "S" surgira — um jovem comum que provara seu valor.— Dormiu metade do teste e ainda tirou a melhor nota? Você é demais. — Nuo Nuo passou por ele, batendo em seu ombro antes de sair. CAPÍTULO 27 - CENA 26: ESTRELA E FLOR (PARTE 1) O professor Goodrian, visivelmente emocionado, apertou a mão de Lu Mingfei com força, balançando-o como um boneco de cordas solto. - Bolsa de estudos do diretor! Esta é a maior honra da Academia! Mingfei, eu sempre acreditei em você! - exclamou, entusiasmado. Lu Mingfei saiu da biblioteca cercado pelos alunos novatos animados. Nono já havia desaparecido em algum

lugar, enquanto César perguntava aos membros do conselho estudantil se queriam ir tomar uma cerveja depois do expediente. Já Chu Zihang seguia sozinho em direção à Praça Odin. A noite no Instituto Cassel era excepcionalmente tranquila no meio do outono. Luminárias que chegavam até os joelhos iluminavam o caminho de paralelepípedos, cercado por edifícios em estilo gótico. No centro, o gramado das Bermudas, favorito do diretor, havia sido completamente reformado, e cada folhinha de grama balançava ao vento. Lu Mingfei, radiante, cumprimentou cada um dos novatos com um aperto de mão. Qilan não parava de insistir para que ele se juntasse à associação de calouros, oferecendo até mesmo o cargo de presidente. - Nem pensar! Sou muito relaxado para um cargo desses - Lu Mingfei respondeu, recusando com gestos. Qilan, visivelmente decepcionado, acabou indo embora com os outros novatos, provavelmente para tomar um drink. Mais tarde, quando Lu Mingfei caminhava de volta para o dormitório, uma voz calma e agradável o chamou por trás. - Lu Mingfei. - Quem é? - ele perguntou, virando-se e deparando-se com os olhos dourados de Chu Zihang. - Ah, é você, senior! Quase me matou do susto! Chu Zihang olhou para Lu Mingfei com um sorriso discreto e deu-lhe um tapinha no ombro. - Sou grato a você. Se não fosse por ter decifrado aquele mapa, nossa missão não teria sido tão bem-sucedida. - Fiz o que tinha que fazer - respondeu Lu Mingfei, coçando a cabeça. - Afinal, também faço parte de Cassel. O sorriso de Chu Zihang era caloroso, sem aquele distanciamento educado de sempre. - Você não tem medo de encarar meus olhos, não é? - ele disse, abrindo completamente suas Pupilas Douradas, que brilhavam com uma beleza sobrenatural. - Eu sempre esperei encontrar alguém assim. Quero que você entre para a Sociedade do Coração de Leão. Será o próximo presidente depois de mim, eu garanto. Ele mantinha contato visual com Lu Mingfei, a expressão serena, mas incrivelmente séria. - Não dou conta, senior. Nem insista - Lu Mingfei respondeu, balançando a cabeça. - Sou teimoso, nada vai me convencer. Chu Zihang fechou os olhos por um instante, deu outro tapinha no ombro de Lu Mingfei e virou-se para ir embora. TRÊS GARGANTASO helicóptero negro pairou no ar enquanto o navio Moniake permanecia estável sobre as ondas. Uma escada foi baixada, e uma figura esguia desceu segurando um guarda-chuva preto contra a chuva. Ao pisar no convés, a luz forte do helicóptero projetava sua silhueta nítida. Mance, que estava na proa fumando um charuto, levantou os olhos para o recém-chegado e acenou. - Diretor. Einrich aproximou-se e perguntou: - A missão foi um sucesso, então? Mance soprou uma baforada de fumaça e apontou para um tonel de cobre de um metro e meio de altura atrás dele. - Sim. Sem baixas, diretor. Einrich levantou o tonel e passou os dedos pelas marcas queimadas na superfície, murmurando: - "Com meu sangue e ossos, ofereço ao grande senhor Nidhogg, o Ser Supremo, Poderoso e Virtuoso, que governa o destino do mundo, Norton." Dentro está Norton. O vaso funerário do Dragão-Rei Norton. Ele deu um tapinha no ombro de Mance. - Bom trabalho. Mance não disse nada, o olhar perdido nas águas à distância. - Diretor... Por que continuamos lutando após tantos anos? - Cada um tem seus motivos, Mance. Você conhece os seus. Não precisa perguntar os meus. - Mas depois desta missão, percebi que há coisas mais importantes que ideais... Seu olhar passou por sobre os ombros largos de Einrich e fixou-se em Yesheng e Yaji, que estavam abraçados não muito longe dali. Einrich tirou do bolso do peito uma rosa prestes a desabrochar, que usara num jantar em Istambul horas antes, e entregou-a a Mance. - Talvez seja - disse ele, serenamente. Mance pegou a rosa, deu uma última tragada no charuto e o apagou no parapeito do navio. Lu Mingfei enrolou-se no cobertor, pronto para dormir como uma pedra, mas, estranhamente, ainda estava cheio de energia - provavelmente por causa da grande "atuação" que fizera hoje. Na cama de cima, a luz permanecia acesa, e o som de páginas sendo viradas era constante. Depois de se revirar algumas vezes, Lu Mingfei finalmente falou: - Ei. - Estou ocupado. Se não for importante, pode deixar para amanhã - respondeu Fingal, incomumente sério. Sua cama estava coberta por notas de dólar, e ele as contava meticulosamente com um sorriso idiota, usando tiras de papel arrancadas do que dizia ser seu amado livro de filosofia para amarrar os maços. - De onde veio todo esse dinheiro? - perguntou Lu Mingfei, desconfiado. - Ganhei. Sabia que você traria sorte, junior! Se não fosse pelo ganancioso do Mánstein, teria ganhado ainda mais. - Não vai me dar uma parte? - provocou Lu Mingfei. - Nem pense nisso! - Fingal abraçou as notas como um cão protegendo seu osso. - Você só ganhou porque eu passei no teste 3E! Não pense que

eu não sei - Lu Mingfei resmungou. - Olha só essa cara de avarento!- Avarento e orgulhoso! - Fingal bateu no peito, sem nenhuma vergonha.- Isso não é algo para se orgulhar... - suspirou Lu Mingfei.- Junior, olhe só isso. - Fingal pegou o notebook e abriu a página principal da rede do Instituto Cassel. A manchete dizia: "«S» vs «A»! Um olhar apaixonado!"A foto mostrava os dois em frente à estátua da Praça Odin, sorrindo enquanto se encaravam, com os reflexos um do outro em seus olhos: Lu Mingfei, o novato estrela, e Chu Zihang, presidente da Sociedade do Coração de Leão.- Eles não vão achar que minha sexualidade é questionável, né? - cobriu o rosto com as mãos, envergonhado.— De jeito nenhum! Sua orientação foi corrigida na segunda notícia! — Fingel falou com convicção. Lu Mingfei abriu a segunda matéria e viu a foto dele e Nono trocando olhares dentro da sala de controle...A manchete dizia: "Um olhar profundo como o mar, meninas solteiras, podem esquecer! O 'Nível S' já tem dona!"— "Profundo como o mar" é brincadeira! — Lu Mingfei quase pulou da cadeira. — Quem foi o filho da mãe que escreveu isso? Inventando fofoca comigo?— Bom, parece que esse filho da mãe fui eu — Fingel coçou a cabeça pensativo. — Mas ela já admitiu que você é o namorado dela. Quer bancar o cafajeste agora?— Para! — Lu Mingfei ergueu a mão bruscamente. — Escuta, o que eu queria mesmo perguntar é se tem como evitar que esses caras me encham o saco pra entrar no Clube do Leão ou qualquer outra sociedade. Não quero participar de nada disso.Fingel virou os olhos para o teto, como se aquilo fosse um dilema enorme. Depois de um tempo, respondeu:— Vamos analisar a situação. Você chamou muita atenção resolvendo aquele mapa secreto, passou no exame 3E com louvor, ganhou uma bolsa do diretor... Virou celebridade! Na Idade Média, um caçador de dragões jovem e talentoso como você já teria virado cavaleiro. É óbvio que todos vão querer te recrutar.— Então não tem jeito mesmo?— Basicamente isso — Fingel concordou com a cabeça.— Pra que que você serve então? — Lu Mingfei suspirou.Nesse momento, um "ding" ecoou do notebook, avisando sobre um novo e-mail.Lu Mingfei abriu a mensagem, que dizia:"Prezado Ricardo M. Lu, Convidamos você para o jantar e baile de recepção de calouros, amanhã às 18h no Salão Âmbar. Todo o corpo discente estará presente para homenagear o raro aluno Nível S da Academia Cassel. Além disso, espero ter a oportunidade de conversar com você em particular." Assinado: César Gattuso, presidente do corpo discente.— Pronto, chegou! Xiang Yu convidando Liu Bang para jantar. Isso é uma Armadilha de Hongmen, meu caro — Fingel espiou de cima da beliche, com os cabelos despenteados. — César deve estar remoendo sua vitória sobre ele. Quer recrutar o poderoso Nível S pra equipe dele.— Tanto faz. Não tenho medo. Mas entrar no corpo discente até que não me incomoda — Lu Mingfei encolheu os ombros. — Vou levar alguém junto.— Sou eu? Sou eu? Meu jovem, você não vai conseguir enfrentar a matilha sozinho! Deixa eu te ajudar a abrir caminho no meio deles! — Os olhos de Fingel brilharam animados.